

Ata nº84

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre da Casa do Povo de Vila Nova de Anha, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Anha, presidida por Duarte José Faria Vilar de Figueiredo e com a presença dos seguintes elementos: Catarina Felgueiras Portela, Eduardo Alberto Lima Torres, Lúcia Silva Marinho, Domingos Sampaio Pereira, José Joaquim Pereira da Silva e José Filipe Correia da Silva. Também estiveram presentes: Rui Jorge Ribeiro Martins de Matos, José Carlos Oliveira Gonçalves e Ana Sofia Lima Novo do corpo executivo da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha.

A ordem de trabalhos da presente reunião era a seguinte: **ponto um:** Período antes da ordem do dia; **ponto dois:** Informações do Presidente da Junta de Freguesia.

Antes de dar cumprimento à ordem de trabalhos, procedeu-se à substituição dos membros da Assembleia de Freguesia decorrentes dos pedidos de suspensão de mandato e de justificação de falta que chegaram à Mesa da Assembleia, procedeu-se também à votação da ata nº83 relativa à sessão anterior, que foi aprovada com uma abstenção por ausência.

Para o primeiro ponto da ordem de trabalhos (“Período antes da ordem do dia”) inscreveram-se dois deputados: José Silva e Filipe Silva.

O deputado José Silva iniciou a sua intervenção afirmando que o seu discurso iria incidir sobre a intervenção realizada pela deputada Lúcia Marinho na anterior sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, referindo que na sua opinião a vê como uma personagem teatral, expressando textos elaborados por autores de ficção política. Afirmou que quando Lúcia Marinho referiu que o único compromisso assumido pelo Executivo da Junta de Freguesia seria o da causa pública, o considera uma farsa, e pediu que a deputada Lúcia Marinho lhe responda a algumas questões.

José Silva questionou se é considerado causa pública espoliar património, verificado nos últimos oito anos de gestão medíocre, como são exemplos: o reboque cisterna do trator, o equipamento de elevação de cargas do trator e viatura de nove lugares (Mercedes Vito). Afirmou que se referiu à carrinha cedida à Associação Desportiva e Cultural de Anha, pois não tem dúvidas que a mesma só foi entregue pelo receio de esta ser hipotecada pela firma responsável pela reparação da mesma viatura e pela falta de capacidade em suportar despesas inerentes à mesma. Questionou também sobre quando é que se dará a concretização dos compromissos assumidos aquando “Compromisso da Mudança” apresentado por esta Junta de Freguesia, dando os exemplos da aquisição de um terreno numa zona central para a instalação de uma Extensão de Saúde para Vila Nova de Anha abrangendo a prestação de serviços às freguesias vizinhas; a recuperação em colaboração com a Associação de Caçadores da ribeira de Anha e a criação de um Parque Ambiental com um circuito de manutenção tentando integrá-lo no Complexo Desportivo da ADCA; a promoção da compra do terreno em frente da Escola dos Centenários, instalando um parque infantil e de estacionamento; e por último, o arranjo urbanístico do Centro Cívico, intervindo ao nível do trânsito. O deputado afirmou que provavelmente este ano aparecerão novos compromissos ou apenas se manterão os

mesmos. Aconselha que se mantenha a promessa do arranjo urbanístico do Centro Cívico, obra esta que foi projetada no mandato de José Augusto São João.

José Silva afirmou que não entende o porquê da referência a acontecimentos estranhos, por parte da deputada Lúcia Marinho, sobre a visita de responsáveis políticos do Partido Socialista na companhia de um grupo de pessoas assumidamente candidatas às próximas eleições autárquicas pela mesma sigla política e que também têm atualmente responsabilidades políticas. Os ditos projetos para os locais visitados foram projetos da bancada do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia que estavam incluídas no prospeto entregue pela lista do Partido Socialista no ano de dois mil e treze, onde apresentaram os traçados dessas mesmas obras, altura em que a maioria do grupo parlamentar do Partido Social Democrata considerava a obra de infraestruturação de águas residuais domésticas na rua Benemérito João Sampaio um milagre.

O deputado afirmou ainda que quem redigiu o “Almanaque da Política” apresentado na última Assembleia de Freguesia enganou a deputada Lúcia Marinho pois, nos primeiros três anos de mandato (2014, 2015 e 2016) o atual executivo da Câmara Municipal de Viana do Castelo deliberou aproximadamente duzentos e quarenta e um mil e setecentos euros, representando assim mais de quarenta e seis mil euros que o deliberado para o executivo liderado por José Augusto São João nos anos de 2006, 2007 e 2008. Apresentou ainda a forma como esse valor foi distribuído. Afirmou também que recentemente a Fábrica da Igreja de Vila Nova de Anha e a DGAL assinaram um contrato de financiamento para a recuperação da Igreja de Vila Nova de Anha, num valor estimado de noventa mil euros e que esse acontecimento só foi possível através da intervenção do Executivo Municipal de Viana do Castelo. Questionou a deputada Lúcia Marinho se sabe qual a solução encontrada pelo Secretário de Estado Marco António Costa em maio de dois mil e doze para a conclusão do Lar de Idosos aquando da inauguração da Creche de Vila Nova de Anha no mês de abril do ano referido.

A deputada Lúcia Marinho utilizou o seu direito de Defesa de Honra afirmando que se encontra satisfeita por a sua intervenção servir para argumentos posteriores aproveitando-se para brilhar na Assembleia de Freguesia.

José Silva terminou a sua intervenção afirmando que acerca de alguém responsável do Partido Socialista se ter insurgido publicamente contra o estado de segurança do miniautocarro da Junta de Freguesia tem coerência, pois esta denúncia pública apenas surgiu após a deslocação para transportes de atletas da Associação Desportiva e Cultural de Anha a Ponte da Barca. Referiu que falta de coerência tem a deputada Lúcia Marinho, pois se pensasse um pouco sobre o assunto, chegaria à conclusão que as instituições da freguesia não têm de fazer pré vistoria a qualquer meio de transporte da Junta de Freguesia antes da solicitação, cabendo à Junta de Freguesia ceder os meios em devidas condições.

O deputado Filipe Silva tomou a palavra e afirmou que na última sessão ordinária da Assembleia de Freguesia o foco do executivo da Junta de Freguesia se baseou num clima de campanha eleitoral e não no real interesse e objetivos deste órgão de gestão autárquica. Filipe Silva questionou o executivo da Junta de Freguesia

quanto aos projetos existentes e às medidas que serão tomadas no sentido de conceder, de forma urgente, dignidade à Avenida do Cruzeiro e melhorar de uma vez por todas as condições de vida e de transporte das famílias que todos os dias deixam os seus filhos e netos no Jardim de Infância e na Escola Básica. Referiu que estando o ano letivo a terminar, compete à Junta de Freguesia terminar uma das primeiras obras por si iniciadas há já oito anos retirando de uma das vias mais importantes da nossa Freguesia o aspeto de um estaleiro a céu aberto.

Filipe Silva questionou também o Executivo da Junta de Freguesia quanto ao processo de penhora de que a Junta de Freguesia foi alvo, alegadamente à Escola do Centenários, ao abrigo do Protocolo celebrado com a Associação Musical de Vila Nova de Anha, de que forma este tipo de situações afetam e salvaguardam os interesses da Associação. O deputado afirmou que tendo esta Junta de Freguesia pugnado pela fixação de taxas no cemitério, com o objetivo de fazer face aos custos por si produzidos, que não é razoável uma torneira estar há mais de um mês a verter água nesse local sem que nada tenha sido feito com o objetivo de reverter essa situação.

Filipe Silva propôs aos membros da Assembleia de Freguesia que seja aprovado um **Voto de Pesar** pelo nefasto acontecimento da semana passada que ocorreu nos concelhos de Pedrógão Grande, Castanheira de Pera, Penela, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra e Serrã, que vitimou sessenta e quatro pessoas e, que se se faça chegar esse mesmo voto às autoridades competentes.

O deputado apresentou ainda duas propostas **votos de louvor** (Anexo 2): ao atleta anhense **Carlos Miguel Fernandes Meira**, atleta do Clube de Atletismo Olímpico Vianense, que conquistou o título de Campeão Nacional dos 10000 metros escalão M35 tendo sido já homenageado no mês de janeiro do corrente ano na I Gala do Desporto de Viana do Castelo; ao cidadão anhense **Augusto Oliveira Gonçalves** pela sua recente nomeação como Presidente da Comissão de Honra da edição 2017 das Festas da Nossa Senhora da Agonia.

O Presidente da Junta de Freguesia pediu suspensão dos trabalhos da Assembleia por cinco minutos para que se obter nos serviços administrativos da Junta de Freguesia, documentos que são importantes para esta sessão ordinária. O Presidente da Mesa da Assembleia autorizou a suspensão.

Retomados os trabalhos, Rui Matos referiu que as intervenções realizadas pelos eleitos pelo PS não tinham qualquer substância e que eram redundantes. E que de vez em quando se assiste à presença esporádica de personagens que vêm à Assembleia de Freguesia nada referir de significativo. Afirmou que sempre assumiu o seu papel com seriedade e lealdade. Sublinhou que não se pode andar sempre a ensaiar e vir fazer intervenções medíocres de dois em dois anos e que o seu grupo de trabalho está sempre presente e não apenas quando não há futebol. Quanto à carrinha Mercedes Vito, o Presidente da Junta de Freguesia apresentou um documento datado de quatro de abril de dois mil e nove, onde a Direção da Associação Desportiva e Cultural de Anha (ADCA) solicita a cedência de uma carrinha de nove lugares e que a Junta de Freguesia apenas cedeu a esse pedido. Afirmou ainda que até foi o Executivo da Junta de Freguesia que teve de pedir à ADCA que

retirassem a identificação da Junta de Freguesia da referida carrinha, pois a mesma já não estava ao serviço da Junta por via dessa cedência. Alienar um património que não estava a ser rentabilizado, na sequência de um pedido de uma Associação é um ato de boa gestão dos recursos da Junta de Freguesia. Rui Matos referiu que a Junta de Freguesia tem tido um comportamento ilustre com todas as Associações da Freguesia e que não fazem distinções entre elas.

Quanto à penhora da Escola dos Centenários, o Presidente da Junta de Freguesia confirma-a, e refere que existem penhoras que são inconsequentes. Afirmou que existe um Acórdão do Tribunal da Relação que refere que tudo o que é afeto à causa pública é impenhorável e que o Executivo da Junta de Freguesia sabe bem aquilo que está a fazer. Referiu que esse assunto se encontra resolvido e que às vezes os processos judiciais servem para desencadear acordos entre as partes envolvidas.

Rui Matos referiu que é necessário desmontar a farsa política que alguns personagens vieram trazer a esta Assembleia. Apresentou um documento datado de dezembro do ano transato, que comprova que a Junta de Freguesia enviou um ofício à Câmara Municipal de Viana do Castelo em que sugeriu que nas Comemorações do Dia da Cidade fossem entregues títulos à Associação Desportiva e Cultural de Anha pelos seus quarenta anos de existência; à Casa do Povo de Vila Nova de Anha pelos seus oitenta anos e ao artista Augusto Canário pela celebração dos seus trinta e cinco anos de carreira. Afirmou que a Junta de Freguesia nunca fez bandeira disto, porque não considerava legítimo estar-se a politizar instituições e pessoas de relevo da Freguesia. Afirmou ainda que quando está na causa pública não recebe lições de ninguém e que tem oito anos de causa pública e de trabalho feito e que não se reveem em campanhas maledicentes como a que está a assistir.

O Presidente da Junta de Freguesia terminou a sua intervenção afirmando que um candidato à Junta de Freguesia deve ter um comportamento de cidadania alertando aos funcionários que a torneira do cemitério estaria a verter e não apenas referi-lo em Assembleia de Freguesia.

O deputado Filipe Silva pediu a defesa de sua honra para que fosse esclarecido que o comunicado à Câmara Municipal pela Junta de Freguesia foi bem feito, mas que uma coisa é o reconhecimento da Junta de Freguesia e o reconhecimento público em Assembleia de Freguesia é diferente.

Em seguida procedeu-se à votação das propostas, em que o Voto de Pesar foi aprovado por unanimidade, assim como os votos de louvor apresentados foram também aprovados por unanimidade, ficando a Mesa da Assembleia mandatada para proceder ao envio dos mesmos.

No que diz respeito ao segundo ponto da ordem de trabalhos (“Informações do Presidente da Junta de Freguesia”) – (Anexo 3), o presidente do executivo da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha salientou que nos últimos dois meses se viveram tempos complicados, com funcionários que não têm podido vir trabalhar e que existiram problemas com as deliberações para a época balnear. Referiu que o executivo da Junta de Freguesia lutou pelo património tendo conseguido a manutenção de dois nadadores salvadores e uma pessoa a tempo inteiro para a

limpeza dos balneários. Afirmou que na semana transata houve uma vistoria à Praia do Rodanho onde era avaliado o ambiente, o arranjo e o asseio e ainda a qualidade da água, tendo-se obtido a classificação máxima. Quanto a obras referiu que continuam os alargamentos na Rua da Padela com a construção de muros de suporte; a conclusão da pavimentação da Rua da Estrada Nova; a reconstrução dos muros do Sendim; a finalização da marcação dos Caminhos de Santiago com a colaboração da Câmara Municipal; o arranque do protocolo com a Associação Musical de Vila Nova de Anha. Congratulou ainda a ADCA pela retoma das Festas de Santo António e pela organização de um passeio pelo Rio Douro e, convidou ainda a população para a Maratona de Futsal que se irá realizar no mês de julho onde o Executivo da Junta de Freguesia estará presente. Afirmou que o Agrupamento de Escuteiros é o maior movimento associativo da freguesia e que hoje estavam à espera da Junta de Freguesia para apresentar sugestões de melhoria para a nossa Freguesia. Referiu a requalificação do projeto do Centro Cívico que é do tempo do antigo presidente de Junta de Freguesia, Augusto São João. Informou ainda e mais uma vez que os membros do executivo têm também sofrido com as restrições financeiras e orçamentais, com a falta de liquidez de tesouraria da Junta, razão pela qual não recebem as suas senhas de presença há cerca de dois anos.

Para este ponto da ordem de trabalhos não houve inscrições.

Dada por encerrada a ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa de Assembleia deu por aberto o período de intervenção do público presente. Neste período inscreveram-se os cidadãos: Ingrid Van Dorpe, João Rego e José Manuel Lima Freixo.

Ingrid Van Dorpe afirmou que teve a sensação de que a sessão ordinária anterior da Assembleia de Freguesia foi eleitoralista. Referiu que concorda com o cidadão João Rego quando este afirma que se estão a atacar uns aos outros em vez de elevarem a nossa Freguesia, pois quando a bancada do Partido Socialista sugere melhorias, a Junta de Freguesia sente-se logo atacada e que tal não deveria acontecer. Parabenizou o Executivo da Junta de Freguesia pela classificação obtida na Praia do Rodanho e por estes terem conseguido trazer parte do “bolo” para a nossa Freguesia. Alertou para o facto de na porta lateral da Escola Básica haver um vidro partido, remendado com cola e que não deveria ser ela a fazer esse alerta, pois este local deveria ser uma prioridade pois é utilizado todos os dias por crianças. Por fim, refere que se a Junta de Freguesia não informa ninguém acerca da sugestão dos Títulos Honoríficos ninguém sabe, pelo que não há razão desta se melindrar.

João Rego afirmou que lamenta que a carrinha Mercedes Vito tenha sido dada à ADCA e não aos escuteiros. Referiu que foi expulso da ADCA por escrever na rede social Facebook e que hoje faz-se campanha na referida rede social e todas as pessoas aceitam. Afirmou que o Presidente da ADCA foi trabalhar com a carrinha em questão para a Câmara Municipal de Viana do Castelo e ninguém sabia e que tinha vergonha de andar com uma viatura dada e não gastar dinheiro por forma a dotá-la de condições. Quanto ao transporte de combate a incêndios, ironizou, referindo que este se encontra preso por trás de uma grade e pede que lhe seja dada liberdade condicional na época de combate aos incêndios. Questionou o Executivo da Junta de Freguesia se já foi tomada alguma atitude quanto aos despejos das caravanas na

Praia do Rodanho. Afirmou ainda que já foram gastos trezentos mil euros no Complexo Desportivo, mas que não se vê obra relevante. Afirmou ainda que nesta freguesia apenas existe futsal não se fazendo uso do mesmo Complexo Desportivo e, desta forma serão necessárias obras em cima de obras. Por último referiu que em Vila Nova de Anha não se constrói nada. A obra de requalificação do Centro Cívico é falada há dezasseis anos e que tem um filho que nasceu e já vai para a universidade sem ver a obra realizada.

José Manuel Lima Freixo afirma que a ADCA questionou o tesoureiro da Junta de Freguesia se estariam a pensar vender a carrinha Mercedes Vito. O tesoureiro respondeu que não, mas que podiam ceder a referida carrinha e que a ADCA apenas teria de enviar um ofício à Junta de Freguesia a pedir a cedência e que sempre que é necessário a ADCA cede a carrinha a outras instituições. Referiu ainda que já foram gastos novecentos euros na parte mecânica da carrinha e que apenas falta pintar a mesma. Acerca das letras na carrinha, afirmou que o Presidente da Junta de Freguesia pediu que estas fossem retiradas e que pessoas maliciosas pensaram que ele utilizava a carrinha para ir trabalhar. Esclareceu que apenas levou a carrinha duas vezes, pois à vinda do trabalho trazia atletas para o treino. Afirmou que o cidadão João Rego aproveita a Assembleia de Freguesia para denegrir a ADCA e a sua pessoa, pois foi chamado a tribunal e constituído arguido com termo de identidade e residência e que o processo foi arquivado, referindo que se o tivesse tratado mal o processo não teria sido arquivado. Pediu à Mesa de Assembleia que a última ata fosse corrigida pois na última Assembleia de Freguesia o cidadão João Rego afirmou que os diretores da ADCA tratavam mal os jogadores e não a Associação Musical de Vila Nova de Anha como está escrito. Terminou a sua intervenção afirmando que gostaria de ver isto esclarecido.

O Presidente da Assembleia de Freguesia informou que tomou boa nota do referido pelo Sr. José Manuel Lima Freixo e que iria pedir à Secretária da Mesa que conferisse os rascunhos da ata referida no sentido de verificar alguma falha na transcrição dos mesmos para ata aprovada.

O Presidente da Junta de Freguesia afirmou tem apreço por Ingrid Van Dorpe e agradeceu pelo exemplo de hoje. Referiu ainda que ainda não chegaram propostas com conteúdo por parte da bancada do Partido Socialista. Esclareceu que por vezes tem comportamentos que não teria num momento de menor calor político. Afirmou ainda que este Executivo deixa tudo escrito, dando como exemplo o ofício remetido à Câmara Municipal sobre o estado da Avenida do Cruzeiro e que a obra de saneamento desde o Cruzeiro até à ETAR não será realizada até às eleições e, que quem tem capacidade de prometer obras é o Executivo Municipal e não outros “passarinhos”. Referiu que a verba do orçamento municipal alocada é de três mil e trezentos euros e que é feito o pagamento contra fatura, não utilizando a Junta de Freguesia esse dinheiro para fazer cartazes nem atirar foguetes. Relativamente à Escola Básica afirmou que tem conhecimento desse problema e que o problema das casas de banho já foi resolvido a semana passada. Referiu que não tinham conhecimento do vidro partido e que irão resolver essa questão. Afirmou que no mês de Março, Ingrid Van Dorpe sugeriu que fossem sinalizadas as casas em perigo devido a incêndios e que nesse mesmo mês, a Junta de Freguesia em colaboração com o Gabinete Técnico e Florestal foram sinalizadas as casas em perigo.

Quanto à carrinha de combate aos incêndios, Rui Matos afirmou que falta a caixa de velocidades e que já alertaram o Gabinete Técnico Florestal que não poderiam prestar o primeiro auxílio, pois para além da falta de caixa de velocidades não existe um funcionário da Junta de Freguesia habilitado para a sua condução. Afirmou também que a carrinha Mercedes Vito poderia ter sido dada aos Escuteiros, mas que a ADCA foi a primeira a demonstrar interesse. Convidou também o cidadão João Rego a estar presente na Maratona de Futsal, pois é um momento de convívio, afirmando que entende o porquê de estar descontente quanto à prática desportiva na Freguesia.

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas vinte e três horas, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada em minuta, vai ser assinada nos termos da lei.

O Presidente da Assembleia de Freguesia

(Duarte José Faria Vilar de Figueiredo)

A Primeira Secretária

(Catarina Felgueiras Portela)